

Mais uma vez, deve haver uma aparatosa operação de buscas para encontrar o "Beechcraft King Air"

Espanhóis têm, desta vez, ainda mais esperanças porque uma batimetria dá a localização quase exacta do bimotor. Por isso, as operações de busca devem ser mais breves, prevendo-se a chegada, a localização rápida da aeronave e os mergulhos.



BUSCAS AO BIMOTOR PELA 3ª VEZ

Espanhóis retomam buscas ao bimotor mas agora com localização exacta

O Governo espanhol mostra-se disponível para financiar retoma dos trabalhos que deverão começar brevemente

O fatídico 11 de Setembro

Faz sexta-feira um ano que uma aeronave que descolou do aeroporto da Madeira com destino a Málaga acabou por cair nos mares madeirenses. Com o bimotor, caíram ao mar nove espanhóis e um piloto de nacionalidade britânica.

A tragédia abalou tanto os espanhóis de Málaga como os madeirenses, que acompanharam as notícias com muita atenção.

Passados vários dias de buscas infrutíferas, as esperanças iam caindo por terra e os trabalhos acabaram por ser suspensos.

Os espanhóis mostraram-se revoltados com a inércia do Governo espanhol e, passados mais de quatro meses, decidiram regressar à Região e, com uma equipa especializada contratada por conta própria, passaram a pente fino o fundo do mar.

Na altura, as notícias que vieram a público foram desoladoras e as esperanças quase morreram. Mas a empresa "Afonso y Asociados" guardou como trunfo o resultado da batimetria, uma forma de garantir o pagamento. A chama reacende-se, assim, e as esperanças renasce com a localização quase exacta do avião.



RUI MAROTE

Familiares querem retomar as buscas até ao fim de Setembro, mas tudo depende da disponibilização de verbas por parte do Governo espanhol. Durante esta semana, Alejandro Martín deverá entrar em contacto com a capitania para pedir autorização para resgatar o avião.

Sónia Gonçalves
sgoncalves@dnoticias.pt

Os espanhóis vão retomar brevemente as buscas do "Beechcraft King Air" que se despenhou nos mares da Madeira há quase um ano, não chegando ao seu destino, Málaga.

A notícia foi avançada ao DIÁRIO por Alejandro Martín, irmão de uma das vítimas que já esteve duas vezes na Região a acompanhar as pesquisas que foram feitas, primeiro pelas entidades madeirenses e depois por uma equipa especializada contratada pelos familiares das vítimas do bimotor que caiu ao largo da ponta de São Lourenço no passado 11 de Setembro.

No entanto, as buscas deverão ser retomadas com mais certezas, pois só agora a empresa "Afonso y Asociados" cedeu à família o resultado da batimetria, uma espécie de estudo electrónico que per-

mitiu fazer uma topografia do fundo do mar pesquisado em Janeiro último.

Alejandro Martín explica-nos que a empresa "Afonso y Asociados" já tinha o resultado da batimetria há algum tempo, mas não o cedeu sem que fosse efectuado o pagamento total dos trabalhos feitos na Madeira.

Como a família só conseguiu pagar os mais de treze mil euros em finais de Agosto, só agora foram revelados os resultados que são mais animadores.

Contudo, reunir dinheiro para mais uma busca era uma tarefa difícil que iria demorar muito tempo. Por isso, esperanças que com a mudança de Governo houvesse mais abertura por parte das entidades espanholas, os familiares contactaram o executivo daquele país, que se mostrou disponível para financiar o resgate dos destroços da aeronave.

«Era uma questão política»,



Empresa "Afonso y Asociados" não revelou antes os resultados porque a família ainda não tinha pago a totalidade dos trabalhos.

comenta Alejandro Martín, que nos dá conta da receptividade do Governo socialista, que se dispôs a pagar as próximas e provavelmente últimas operações no mar madeirense.

O irmão da falecida Manuela Santa Martín teve, há duas semanas, uma reunião com as entida-

des espanholas e, neste encontro, foi garantida a ajuda necessária aos familiares, que já punham a hipótese de - caso o relatório da "Afonso y Asociados" não fosse o esperado - retomar as buscas com um submarino.

Mas o resultado da batimetria trouxe muitas esperanças aos familiares e à equipa de técnicos, que tenciona regressar à Região, juntamente com os mergulhadores, antes do fim de Setembro, logo que Alejandro Martín receba do Governo as verbas necessárias.

Alejandro Martín refere-nos que a mudança de Governo foi fundamental para poder concretizar o que já mais parecia um sonho. Contudo, lembra com um tom triste que esta mudança deu-se devido à morte de muitas pessoas que, a 11 de Abril, foram vítimas de um atentado em Madrid.

Assim, brevemente, o familiar das vítimas que mais se envolveu

no processo de buscas deverá contactar durante esta semana a capitania do Funchal, por forma a poder receber as devidas autorizações.

A notícia da localização exacta dos destroços do bimotor levantou os ânimos em Málaga e permite a Alejandro afirmar que «agora já não vamos procurar o avião, mas trazê-lo do fundo do mar».

Esperam que o Governo espanhol consiga disponibilizar as verbas para muito breve e têm esperanças de vir à Região antes do fim do mês, pois «queremos fazer o resgate antes que o mau tempo chegue à Madeira», declara.

Contactámos também os pais de Francisco Morales, outra das vítimas que ia no Beechcraft. Do outro lado, a família mostrou-se revoltada com a inércia que o Governo espanhol teve até agora e manifestou alguma esperança nestas novas buscas.